

PROJETO INTEGRADOR -PROPOSTA DE ABRIGO PARA USUÁRIOS DE TRANSPORTE COLETIVO NA CIDADE DE BAGÉ-RS

223

Renata Milani^{1*}; Camila Pelufa¹; Vitoria Rizzardo¹; Fernanda Vieira Barasuol²

1* – Acadêmicas do Centro Universitário da Região da Campanha-URCAMP, renata.nobrega97@gmail.com, camilapelufa97@gmail.com, vitoriarizzardo1@gmail.com

2* - Docente do Centro Universitário da Região da Campanha- URCAMP, fernandabarasuol@urcamp.edu.br

Resumo: Este trabalho visa apresentar a proposta desenvolvida na componente de Projeto Integrador, do Módulo II do curso de Arquitetura e Urbanismo do Centro Universitário da Região da Campanha-URCAMP, a qual propõe um estudo para um abrigo “tipo” para usuários de ônibus na cidade de Bagé, segundo a demanda cadastrada pela Prefeitura Municipal, em bairros diversos da cidade. Após a realização de pesquisas a respeito do tema pertinente e normas técnicas verificou-se a importância de um abrigo bem planejado no ambiente urbano. Com isso, foi proposto um abrigo que atendesse as necessidades básicas dos usuários, possibilitando a proteção contra intempéries e iluminação adequada. Para possibilitar que todos os usuários tenham o acesso ao abrigo, foi proposto um espaço para cadeirantes, piso tátil e sinalização sonora para os deficientes visuais. Através de referências projetuais foi proposta a utilização de formas inovadoras visando melhorar a estética do local.

Palavras-chave: Mobiliário Urbano, Abrigo para usuários de transporte coletivo, Acessibilidade.

INTRODUÇÃO

A ergonomia tem um papel fundamental no início da construção de um projeto, tendo em vista que o uso inadequado dos objetos, assim como a postura podem ocasionar problemas na saúde dos usuários. Segundo o estatuto da Associação Brasileira de Ergonomia (ABERGO, 2004, p. 2), ergonomia pode ser definida como:

“O estudo das interações das pessoas com a tecnologia, a organização e o ambiente, objetivando intervenções e projetos que visem melhorar, de forma integrada e não dissociada, a segurança, o conforto, o bem-estar e a eficácia das atividades humanas.”

A Lei 10.098/2000 (BRASIL, 2000) considera mobiliário urbano” o conjunto de objetos existentes nas vias e nos espaços públicos, superpostos ou adicionados aos elementos de urbanização ou de edificação (...)” (apud JOHN, 2012, p.27). Pode-se assim dizer que os mobiliários urbanos são como

elementos que constituem a cidade, podendo influenciar no espaço tornando-o agradável, seguro e confortável.

No que se refere aos abrigos para usuários de ônibus, dentre muitos aspectos, estes devem garantir total acessibilidade aos ocupantes. Existem algumas normas, tais como: a NBR 9050/2020 que, dentre outras questões, regulamenta as medidas necessárias para o espaço do cadeirante e a NBR 14.022/2011 que regulamenta a utilização de sinalização para pessoas com necessidades especiais.

De acordo com John (2012, p.18): “por sua característica de uso público, ele deveria estar o mais próximo possível das expectativas e necessidades de seus usuários, para cumprir sua função e incentivar o uso dos espaços e qualificar a paisagem urbana”. Deste modo, faz-se necessário que o abrigo possibilite à população serviços eficientes e acessíveis. Abaixo na Figura 01 são representadas algumas imagens das paradas de ônibus da cidade de Bagé.

Figura 01: Abrigos para usuários de transporte coletivo



Fonte: Compilação do autor (2021).

Logo, observa-se o quanto é primordial a construção de um abrigo tipo para usuários do transporte coletivo da cidade de Bagé, pois muitas paradas de ônibus não possuem conforto no mobiliário urbano, sua iluminação é insuficiente, além de não possuírem acessibilidade.

O presente trabalho tem como objetivo apresentar a proposta de projeto de abrigo para usuários de transporte coletivo na cidade de Bagé-RS, desenvolvida na componente de Projeto Integrador, do Módulo II do curso de Arquitetura e Urbanismo da URCAMP. A demanda cadastrada pela Prefeitura Municipal, a qual prevê o desafio de solução para os abrigos de ônibus, com a seguinte questão norteadora: “Como construir uma parada de ônibus para cidade de Bagé, proporcionando conforto, acessibilidade e durabilidade nos materiais?”

O objetivo do projeto foi desenvolver um estudo para a implantação de 25 abrigos “tipo” nos pontos de paradas do transporte coletivo urbano. A mentora do projeto foi a arquiteta Carolina Marinho, integrante da Prefeitura de Bagé. O projeto foi orientado pela Prof. Fernanda Barasuol, com a participação dos demais professores- Prof. Marcelo David Pereira e Prof. Magali Nocchi Collares.

METODOLOGIA

Esta pesquisa, de acordo com Silveira e Córdova (2009), classifica-se em qualitativa quanto à abordagem, e quanto à natureza, aplicada. Quanto aos procedimentos é caracterizada como bibliográfica, pois foi feita uma revisão de literatura inicial sobre o tema gerador do módulo, estudos dirigidos, análises de projetos de ponto de ônibus realizados na cidade e pelo país, verificando os métodos construtivos e técnicas aplicadas. Com isso, foi elaborado o partido geral, pensando no programa de necessidades e criando um conceito como base para a construção do projeto. Desta forma, seguindo as etapas do projeto arquitetônico, foi possível formular a proposta final e desenvolver os desenhos

técnicos, tais como, planta baixa, cortes, fachadas e 3d, além de um memorial descritivo contendo todo o detalhamento escrito da proposta.

226

RESULTADOS E DISCUSSÃO

Para o desenvolvimento da proposta de projeto foram utilizadas como referências alguns projetos já criados, conforme imagens abaixo:

Figura 02: Referências utilizadas para elaboração da proposta:



Fonte: Adaptado de ARCHITECTSJOURNAL (2009), NARDASTUDIO (2018), SOUZA (2017).

Logo, baseado nas referências, para o desenvolvimento da proposta buscou-se utilizar formas diferentes das convencionais, através da curva, verificando alguns elementos essenciais para o projeto. Dessa forma, o conceito da proposta buscou aliar o conforto e estética, a fim de despertar no usuário o sentimento positivo em relação à cidade onde vive. Foi atendido o programa de necessidades, o qual propôs: 5 pessoas sentadas e um módulo para cadeirante, possibilidade de variações, utilização de materiais com baixa manutenção. Após, foi desenvolvida a modelagem inicial da forma, especificando os materiais utilizados, obtendo a modelagem final do abrigo, conforme demonstra a Figura 03.

Figura 03- Modelagem e render final da proposta de custo baixo.



227

Fonte: A autora (2021)

Foi criado um projeto de um abrigo ideal, ou seja, com a mesma tipologia, porém com materiais e equipamentos essenciais, além de uma estética inovadora.

Figura 04- Modelagem e render da proposta ideal.

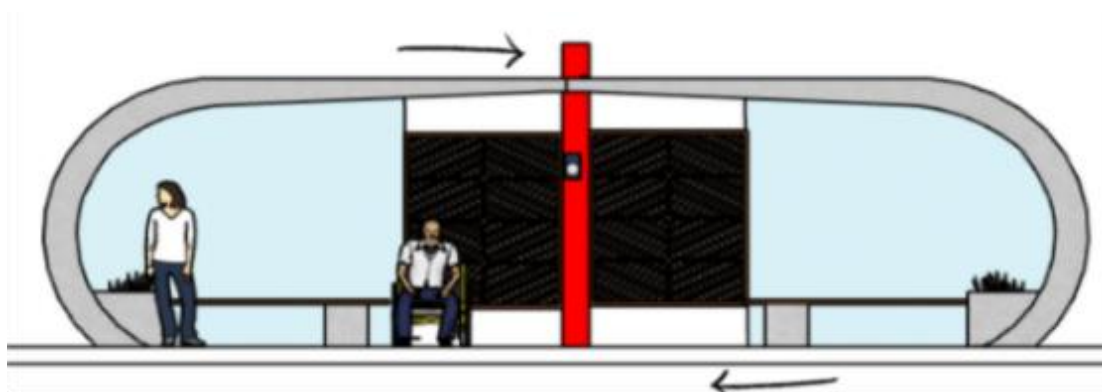


Fonte: A autora (2021)

A modulação, através da união de dois abrigos de ônibus, possibilitará atender os lugares com maiores fluxos de pessoas.

228

Figura 05- Proposta de modulação



Fonte: A autora (2021)

Desta forma, foi possível atender a demanda, levando em consideração os fatores de conforto, acessibilidade, materiais duráveis e de fácil manutenção, além de proporcionar harmonia na sua composição formal.

CONCLUSÃO

Pode-se concluir que, o projeto apresentou a criação de um abrigo para usuários de ônibus, atendendo a necessidade básica das pessoas e a demanda solicitada. Com a busca de soluções para uma demanda real, através da integração entre as diferentes componentes, possibilitou uma aproximação entre a teoria e a prática profissional, contribuindo para um melhor aprendizado.

REFERÊNCIAS

ABERGO. **Associação Brasileira de Ergonomia**. Fortaleza, 2004. Disponível em: <https://zenodo.org/record/4665704#.YTqsGJ1KjIU>. Acesso em: 09 set 2021

ABNT- ASSOCIAÇÃO BRASILEIRA DE NORMAS TÉCNICAS. **NBR9050**. A Acessibilidade a edificações, mobiliário, espaços e equipamentos urbanos. Quarta Edição 2020. Disponível em: <https://www.caurn.gov.br/wp->

content/uploads/2020/08/ABNT-NBR-9050-15-Acessibilidade-emenda-1_-03-08-2020.pdf. Acesso em: 09 set. 2021

ABNT- ASSOCIAÇÃO BRASILEIRA DE NORMAS TÉCNICAS. **NBR14022**. Acessibilidade em veículos de características urbanas para o transporte coletivo de passageiros. Disponível em: https://www.cnmp.mp.br/portal/images/Comissoes/DireitosFundamentais/Acessibilidade/NBR_14022-2011_Onibus_Ed4.pdf. Acesso em: 09 set. 2021

ARCHITECTSJOURNAL. **Olhe para os finalistas do escudo de vento** (2009). Disponível em: <https://www.architectsjournal.co.uk/archive/first-look-at-bexhill-on-sea-windshelter-finalists>. Acesso em: 25 mar. 2021

JOHN, Naiana Maura. **Avaliação estética do mobiliário urbano e do uso de abrigos de ônibus**. 2012.

NARDASTUDIO. (2018) Disponível em: <http://www.nardastudio.at/>. Acesso em: 29 mar. 2021

OLIVEIRA, Celina Vanat de. **Mobiliário urbano: um abrigo ergonômico**. 2013.

SILVEIRA, Denise Tolfo; CÓRDOVA, Fernanda Peixoto. Unidade 2 – **A pesquisa científica**. Métodos de pesquisa. v. 1, p. 31, 2009.

SOUZA, Eduardo. **Conheça os vencedores do concurso de estudantes Projetar.org**. Disponível em: <https://www.archdaily.com.br/br/878591/conheca-os-vencedores-do-concurso-de-estudantes-projetarg-para-projeto-de-uma-parada-de-onibus> Acesso em: 11 mar. 2021.